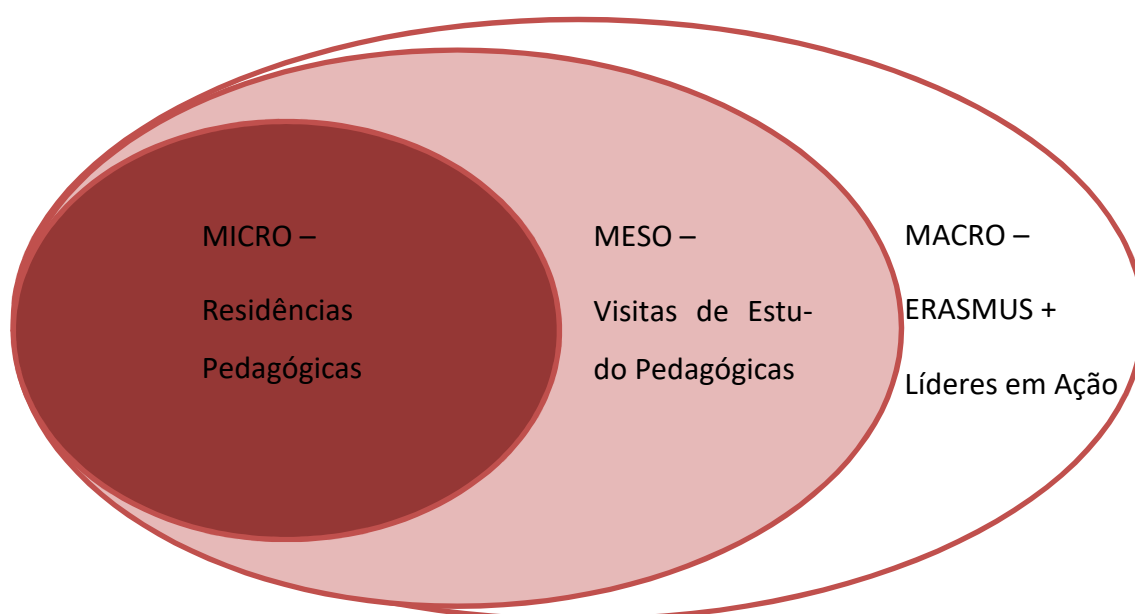


Centro de Formação Martins Sarmento



Plano de Formação

2018/2020

Índice

I – INTRODUÇÃO	3
<i>Enquadramento legal</i>	3
<i>Linhas orientadoras</i>	4
<i>Caraterização do corpo docente e não docente</i>	5
<i>Estruturação do Plano de Formação</i>	7
II – PLANO DE FORMAÇÃO	8
<i>Ações de Curta Duração – Pessoal não docente</i>	9
<i>Ações de formação – Pessoal não docente</i>	10
<i>Ações de Curta Duração – Pessoal docente</i>	11
<i>Ações acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua</i>	12
<i>Ações acreditadas pela DGAE</i>	17
III – DA FREQUÊNCIA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO	18
<i>Datas e meios de divulgação do Plano de Formação</i>	18
<i>Critérios e prioridades de seleção dos formandos</i>	19
<i>Documentos obrigatórios</i>	19
<i>Avaliação e certificação</i>	19
IV – AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	20

I – INTRODUÇÃO

Enquadramento legal

Em conformidade com o artigo 23º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho, o plano de formação é o instrumento de planificação das ações de formação a desenvolver pelo CFAE, podendo ter uma vigência anual ou plurianual até ao máximo de três anos.

Lê-se ainda no n.º 4 do mesmo artigo, que a aprovação do plano de formação é feita até ao dia 30 de julho do ano escolar imediatamente anterior ao início da sua vigência.

Por seu turno, refere a alínea d) do artigo 14º do Decreto-Lei n.º 127/2015, que compete ao Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica “aprovar o plano de formação do CFAE, ouvida a secção de formação e monitorização”.

É este, pois, o quadro normativo que enforma o Plano de formação agora submetido à vossa apreciação, quadro normativo esse também plasmado na Secção III, “Estrutura e componentes dos planos de formação e de atividades”, do Regulamento Interno do Centro de Formação Martins Sarmiento, aprovado em reunião do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica, em 10 de novembro de 2015.

Enquanto Centro de Formação de Associação de Escolas, o Centro de Formação Martins Sarmiento rege-se pelos princípios orientadores e pelos objetivos inscritos no seu Regulamento Interno, respetivamente nos artigos 4º e 5º.

Por forma a dar corpo ao disposto no n.º 2 do artigo 23º do Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho – ***o plano de formação assenta num levantamento de necessidades e prioridades de formação das escolas associadas e dos seus profissionais*** – a nova secção de Formação e Monitorização, no âmbito das suas competências, plasmadas no artigo 11º - “Competências da Secção de Formação e Monitorização”, participou ativa e exaustivamente na definição das linhas orientadoras e das prioridades de formação do pessoal docente e não docente, tendo resultado, deste trabalho, a proposta de formação contida neste documento.

Linhas orientadoras

As recentes alterações políticas e orientações da tutela nortearam a construção do Plano nacional de Promoção do Sucesso Escolar, com a definição de metas e estratégias específicas quer a nível nacional e local, que se consubstanciam na definição de um Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do AVE – PIICIEA - promovido pela Comunidade Intermunicipal do AVE - CIM.

Neste contexto do PIICIEA, há ações desenvolvidas em parceria com o Centro de Formação Martins de Sarmiento, outras em parceria com a Universidade do Minho e outras da responsabilidade dos Municípios.

No âmbito desta parceria, o projeto *HYPATIAMAT* terá continuidade para todos os docentes que lecionam 2.º ano das escolas associadas a este CFAE. O projeto *Literattus* será implementado com os docentes que lecionam o 3.º ano. A plataforma Mais Cidadania será implementada no 1.º ciclo das escolas do Município de Vizela. O projeto *Escolas Empreendedoras IN.Ave* serão dinamizados com docentes do 2.º Ciclo, 3.º Ciclo e Secundário, de acordo com as inscrições dos docentes e as orientações estratégicas das direções das escolas.

Este plano têm ainda ações que não envolvem diretamente formação de professores, como o projeto *Educação Parental, Ter ideias para mudar o mundo e Curtir Ciência*.

O Município de Guimarães irá apoiar o reforço de uma equipa multidisciplinar de apoio às escolas e do projeto *Construir e Reconstruir Mundos*.

Outro eixo estratégico deste plano será desenvolver ações de formação que se traduzam em melhoria de práticas dentro da sala de aula, nesse sentido, serão privilegiadas as oficinas de formação.

Há ainda a considerar as ações aprovadas e dinamizadas pela Direção Geral de Educação – DGE – como Escola Inclusiva, E360, Robótica no 1.º Ciclo, Cidadania.

Outro objetivo estratégico será dinamizar ações que concorram para apoiar as escolas que estejam a trabalhar o projeto da Flexibilidade Curricular.

Para dar respostas específicas às necessidades de cada escola, pretende-se dinamizar as Ações de Curta Duração – ACD's – com temas específicos a cada unidade orgânica associada do CFMS

Há ainda a considerar as necessidades específicas de formação para os grupos de docência que não foram contemplados no plano anterior, docentes do grupos: 100, 200, 250, 260, 290, 320, 350, 400, 420, 430, 530, 610, 620.

Outra linha estratégica é a definição de horário pós-laboral para as formações do pessoal não docente, incentivando a frequência voluntária da formação, podendo ser realizadas algumas em regime laboral acautelando as distâncias a percorrer pelos formandos.

É ainda importante ajustar o plano de formação em função da avaliação da frequência das ações implementadas no presente ano letivo, não sendo razoável fazer propostas de ações para as quais foi difícil encontrar formandos no presente ano letivo.

O plano de formação deve ser concretizado entre setembro e abril, já que nos meses de maio e junho há muita dificuldade em recrutar formandos.

Caraterização do corpo docente e não docente

O Centro de Formação Martins Sarmiento integra o Agrupamento de Escolas de Abação, o Agrupamento de Escolas de Caldas de Vizela, o Agrupamento de Escolas de Infias, o Agrupamento de Escolas do Vale de S. Torcato, o Agrupamento de Escolas Gil Vicente, o Agrupamento de Escolas João de Meira, o Agrupamento de Escolas Virgínia Moura e a Escola Secundária Martins Sarmiento, onde exercem a sua atividade 912 docentes e 404 não docentes, conforme mapas que a seguir se apresentam.

Pessoal Docente

Grupo Recrut.	ES Martins Sarmiento	AE João de Meira	AE de S. Torcato	AE Gil Vicente	AE de Abação	AE de Infias	AE de Vizela	AE Virgínia Moura	Total por grupo
100	0	1	5	5	11	15	10	7	54
110	0	22	20	23	22	39	31	25	182
120	0	1	1	0	1	2	2	1	8
200	0	2	2	2	2	3	4	5	20
210	0	3	2	2	0	2	1	0	10
220	0	6	2	4	3	4	4	2	25
230	0	9	5	5	4	4	6	4	37
240	0	5	4	3	3	4	2	3	24
250	0	2	2	2	1	1	2	1	11
260	0	3	1	2	0	3	2	2	13
290	0	4	2	1	2	1	2	1	13
300	18	11	7	7	5	8	17	5	78
310	0	0	0	0	0	0	0	0	0
320	0	2	1	0	1	2	0	0	6
330	11	5	3	3	4	5	7	2	40
340	0	0	0	0	0	0	0	0	0
350	0	3	0	0	1	0	0	0	4
400	8	4	3	3	2	2	6	2	30
410	10	0	0	0	0	2	4	0	16
420	3	5	2	2	2	4	5	2	25
430	10	0	0	0	0	1	4	0	15
500	17	7	4	4	4	8	12	4	60
510	9	6	2	3	3	6	8	4	41
520	10	7	3	3	3	7	11	3	47
530	0	0	0	2	1	1	5	0	9
540	0	0	0	0	0	0	1	0	1
550	9	2	1	2	1	2	7	2	26
560	0	0	0	0	0	0	0	0	0
600	7	4	1	2	2	2	3	2	23
610	0	0	1	0	0	0	0	0	1
620	12	5	3	2	2	5	8	3	40
910	3	9	4	6	6	8	5	3	44
920	0	0	0	0	0	0	0	0	0
930	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bibliot	1	2	1	0	1	1	2	1	9
Total	128	130	82	88	87	142	171	84	912

Pessoal não docente

Categoria	AE Abação	AE Vizela	AE Infias	AE S.Torca	AE Gil Vicente	AE João	AE Virg.	ESMS	Total
Ass. Técnico	5	27	11	7	6	8	6	10	80
Ass. Opera-	35	65	42	34	46	37	42	23	324
Total	40	92	53	41	52	45	48	33	404

Estruturação do Plano de Formação

O Plano ora submetido à vossa apreciação apresenta-se estruturado da seguinte forma: na 1ª parte – “Introdução” – são referenciados os normativos que dão suporte legal a este documento. Procede-se também a uma caracterização dos agentes educativos que exercem funções nas escolas associadas. Pretende-se, desta forma, aferir da adequação entre as propostas de formação apresentadas e o público-alvo a quem se destina.

Numa 2ª parte, apresenta-se uma descrição circunstanciada das várias formações propostas, recorrendo a um mapa-tipo onde serão explicitadas: a designação de cada ação, a sua modalidade e duração, as condições de frequência, os critérios de avaliação dos formandos, o local e a data de realização e o nome do formador.

A 3ª parte do Plano de Formação debruçar-se-á sobre as condições de frequência das ações. Nela serão explicitados, de forma transparente, as datas e meios de divulgação do Plano de Formação; o mecanismo de inscrição nas ações; os critérios e prioridades de acesso à formação; os documentos aprovados em sede de Comissão Pedagógica obrigatórios para formadores e formandos; serão explicitados, finalmente, os requisitos a cumprir para efeitos de avaliação e certificação.

Terminará o Plano de Formação – 4ª e última parte – com a incontornável e sempre necessária avaliação do Plano, conforme determina o artigo 20º do Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro. Sendo esta uma das competências atribuídas à Secção de Formação e Monitorização (ver alínea j do artigo 16º do Decreto-Lei n.º 127/2015, caberá à entidade formadora, em consonância com o plasmado no nº 2 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 22/2014, “criar instrumentos de avaliação adequados, proceder ao tratamento dos dados recolhidos, promover a divulgação dos resultados e utilizar esses resultados como elemento de regulação da oferta formativa.”

II – PLANO DE FORMAÇÃO

A hierarquização das ações que se apresentam resultou das seguintes prioridades:

- Políticas educativas determinadas pela tutela;
- Ações relacionadas com os projetos educativos das escolas associadas;
- Necessidades de formação específica do pessoal docente;
- Necessidades de formação do pessoal não docente

Em função destas prioridades, o Plano de Formação para o ano letivo 2018/2020 é constituído pelas seguintes ações de formação:

- Ações de Curta Duração
- Cursos de Formação
- Oficinas de Formação
- Ações da DGAE

Ações de Curta Duração – Pessoal não docente

ACD's Pessoal Não Docente						
Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD $\geq 3 \leq 6$; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Falta de Procedimentos consistentes com normas de segurança	ACD – 3 Horas	Segurança na escola	PND	A designar	ESMS	
Dificuldades na utilização de plataformas de compras públicas	ACD – 6 Horas	Utilização de plataformas de compras públicas	AT	A designar	Abação	

Ações de formação – Pessoal não docente

Formação Pessoal Não Docente

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Dificuldades em reconhecer as funções associadas	CF - 25 Horas	Perfil do Assistente Operacional		Elisabete Costa	João de Meira	
Domínio das competências na gestão da biblioteca escolar	CF - 25 Horas	Organização e funcionamento da biblioteca escolar. Recursos e serviços.		Cristiana Lopes	ESMS	
Dificuldades de intervenção e gestão de conflitos	CF - 25 Horas	Mediação de conflitos		A designar	Infias	
Nova plataforma nas escolas	CF - 25 Horas	E360°		Luís Barata	Gil Vicente	

Ações de Curta Duração – Pessoal docente

ACD's Pessoal Docente						
Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: ACD ≥3≤6;)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Dificuldades nas Novas Tecnologias	6 Horas	Novas Tecnologias	Todos	Marco Bento	V Moura	
Trabalho de Projeto	6 Horas	Trabalho de Projeto	Todos	A designar	ESMS	
Autoavaliação de Escola	6 Horas	Autoavaliação de Escola	Todos	André Eusébio	Infias	
Dinamização e oralidade de português	3 Horas	Dinamização e oralidade de português	Todos	A designar	J. Meira	
Respeito e liberdade	3 Horas	Respeito e liberdade	Todos	A designar	S. Torcato	
Novo enquadramento legislativo	6 Horas	Jornadas Educação Especial	Todos	Paula Lima	Infias	
Desconhecimento das novas plataformas na área do ensino	6 Horas	Plataforma Gare	Todos	A designar	Abação	
Dificuldades de intervenção no pré-escolar	3 Horas	Avaliações no pré-escolar		Rosa Maria Alves	Vizela	
Comunicação escola-família	3 Horas	Parentalidade consciente	Todos	A designar	Gil Vicente	
Ausência de formação em mercados financeiros	3 Horas	Mercados financeiros contemporâneos	400 e outros	A designar	ESMS	

Ações acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua

Formação Docente – áreas prioritárias do PE ou PA

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Trabalho em rede	Curso -16 Horas	Ciclo de seminários	Todos	A designar	Escolas Associadas	
Dificuldades em utilizar o Excel	Curso - 25 Horas	Excel – nível 2	todos	Carlos Mendonça	Infias	
Falta de competências digitais	Oficina - 25 Horas	Criação e administração da sala de aula digital	todos	Nuno Dinis	S. Torcato	

Formação Docente – Componente Geral

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Dificuldades em aceder a plataformas digitais	Oficina de Formação	Novas tecnologias digitais	Todos	Adelina Moura	Virgínia Moura	
Dificuldades na mediação de conflitos	Curso- 25 Horas	Relações Interpessoais	Todos	A designar	S. Torcato	
Dificuldades em gerir trabalhos do conselho de turma	Curso – 25 Horas	Ser Diretor de turma ou equipas pedagógicas	Todos	Rui Festa	ESMS	

Formação Docente – Área Específica

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Dificuldades em motivar alunos para aprender Matemática	Oficina - 25 Horas	Hypatiamat	110	Ricardo Pinto	T1 - Gil Vicente T2 - Infias	
Dificuldade em gerir currículo na Pré-escolar	Curso - 25 Horas	Gerir o currículo na Pré-Escolar	100	Yolanda Pereira	Vizela	
Necessidade de Aceitar novas perspetivas de inclusão	Oficina - 25 Horas	Escola inclusiva	910 920 930	Paula Lima	Infias	
Articular diferentes expressões artísticas	Oficina - 25 Horas	Construção instrumentos com materiais recicláveis	530 240 250	A designar	João de Meira	
Nova legislação	Oficina - 25 Horas	Sistemas de normalização contabilística	430	A designar	ESMS	
Desconhecido do património local	Oficina - 25 Horas	Património local	400 200	Antero Ferreira	ESMS	
Dificuldades em articular conhecimentos de diferentes áreas	Oficina - 25 Horas	Ciência, filosofia e religião	290 410	Álvaro Balsas	ESMS	
Dificuldades em promover atividades de promoção da oralidade	Oficina -25 Horas	Oficina de Oralidade	200 210 220 300	A designar	João de Meira	

Modalidades curriculares	Curso - 25 Horas	Dança e Movimento	620,260	Ricardo Lopes	ESMS	
Falta de diversidade nas metodologias de ensino	Oficina - 25 Horas	Ensino da Matemática (Novas tecnologias)	500	Vitor Mariano	ESMS	
Novos Temas no Ensino	Oficina - 25 Horas	Poetas do Sec. XX	300	A designar		
Dificuldades em avaliar os diferentes domínios das línguas		Quadro Europeu de referência das Línguas	Línguas	A designar	Gil Vicente	
Melhorar o ensino da Matemática	Oficina Hypatiamat - 25 Horas	2ºano (110)	110	Ricardo Pinto José Martins	T1 - Abação T2 - Virgínia Moura	
Falar de trabalhos na modalidade de projeto	Oficina - 25 Horas	Escolas Empreendedoras In. Ave	Todos(5º-12º)	CIM Ave	JMeira	
Novas linguagens de Programação	Oficina - 25 Horas	Android-2	550	Carlos Silva	ESMS	
Formação docente Historia recente	Oficina- 25 Horas	Interculturalidade, Expansão Portuguesa, República Portuguesa	400 200 420	Joaquim Gomes	S. Torcato	
Dificuldade em lidar com novas tecnologias	curso- 25 Horas	Utilização de sensores no ensino Ciência	510	João Paulo	ESMS	
Falta de preparação dos docentes na área da Geometria	curso- 25 Horas	Geometria - Nível II	600 e 240	António Costa	ESMS	
Dificuldades em diagnosticar problemas dos alunos		Dislexia e Hiperatividade	0	A designar	JMeira	
Preservação das tradições		Jogos Tradicionais	Ed física			

Falta de formação dos docentes na área da Geologia	curso- 25 Horas	Trabalhos de Campo de Geologia	520	Pedro Pimenta	ESMS	
--	-----------------	--------------------------------	-----	---------------	------	--

Formação Docente – Flexibilidade Curricular

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Gestão de currículo e avaliação	OF12h	Residências pedagógicas-(Re)pensar o papel pedagógico do professor	Todos	Luís Barata	1 oficina por escola	Mobilidade de docentes
Dificuldade em implementar metodologias ativas e de projeto em contexto de sala de aula	OF – 25 Horas	Visitas de Estudo Pedagógicas	Todos	Dr. Joaquim Azevedo	1 Oficina com visita a outras escolas	
Organizar o currículo de forma flexível	Oficina	Flexibilidade curricular	Todos	Ariana Cosme	João de Meira (?)	
Novas formas de organização escolar	Curso – 20 horas	Líderes em Ação – ERASMUS +	Direções das escolas associadas	Luis Barata e Manuela Nunes	4 países de acolhimento	

Formação Docente – DGE

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Cidadania e Desenvolvimento	30 horas		todos	Francisco Teixeira	ESFH	

Ações acreditadas pela DGAE

Formação Não Docente – DGAE

Problema identificado (Organizacional; Enquadramento no Projeto Educativo)	Modalidade e duração (ex: CF 18h; OF 15h; ACD ≥3≤6; CE 12h)	Designação da ação (nº registo CCPFC, caso exista)	Destinatários (Grupos ...)	Formador/a	Realização (Local e calendário)	Recursos
Novos avaliadores externos	ACD	Formação avaliadores Externos	Avaliadores Externos			

III – DA FREQUÊNCIA DAS AÇÕES DE FORMAÇÃO

Datas e meios de divulgação do Plano de Formação

A divulgação do Plano de Formação de cada CFAE deve efetuar-se no início do ano escolar e até ao dia 15 de setembro, de modo a garantir a sua divulgação junto dos docentes das respetivas escolas associadas (nº 1 do artigo 24º, do Decreto-Lei nº 127/2015, de 7 de julho).

O nº 3 do mesmo artigo refere que a divulgação das ações de formação contínua a nível nacional é igualmente feita pela Direção-Geral da Administração Escolar, devendo as entidades formadoras disponibilizar a informação em tempo oportuno.

O Plano de Formação será publicitado na página web do Centro de Formação – www.cfms.pt - bem como nas páginas web das escolas associadas. Recomenda-se ao órgão de gestão que instrua os responsáveis, no sentido de inserir nas páginas web das escolas associadas um link para o Plano de Formação ou para a página eletrónica do Centro e o respetivo encaminhamento via correio eletrónico.

Inscrição nas ações de formação

A inscrição nas ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua far-se-á, em todas as circunstâncias, através de formulário próprio, validado com inscrição, na plataforma do Centro de Formação – www.cfms.pt (inscrições).

A inscrição nas ações de curta duração far-se-á por assinatura do registo de presença, complementada com a necessária inscrição na plataforma do Centro de Formação – www.cfms.pt (ACD's).

Critérios e prioridades de seleção dos formandos

Salvo situações de absoluta excecionalidade que a Comissão Pedagógica venha a considerar muito pertinentes, os critérios de seleção dos formandos respeitarão o clausulado no artigo 20.º do Regulamento Interno do Centro de Formação Martins Sarmiento.

Foi aprovada a seguinte proposta:

- Após o Levantamento de Necessidades de Formação e divulgação do respectivo Plano de Formação daí resultante, a recepção das inscrições é efectuada mediante o preenchimento de uma Ficha de Inscrição, numa plataforma online, gerida pelo Responsável da Formação.
- A selecção é realizada de acordo com as habilitações, categoria profissional, necessidades das escolas e ordem de chegada. Caso se registre um número superior de interessados face ao número de vagas disponível, a selecção é efectuada por ordem de inscrição.
- Caso os interessados não preencham os requisitos estabelecidos, o seu interesse na temática em questão será considerado aquando do próximo Levantamento de Necessidades de Formação.
- Após o processo de selecção os candidatos são convocados, através de e-mail, dirigido ao respectivo formando.

Documentos obrigatórios

- Formador – ficheiro Excel de suporte à ação de formação, integral e corretamente preenchido. Os separadores “Pauta” e “Relatório do Formador” devem ser assinados e enviados por via digital para o Centro de Formação.
- Formandos
 - Cfms-mod.4 – formulário de reflexão crítica aprovado em sede de Comissão Pedagógica e em uso neste Centro;
 - Inquérito *online* do Google docs para avaliação estatística da formação e dos formadores;
 - Outros documentos que a equipa de formadores venha a considerar oportunos e ajustados à especificidade da ação.
 -

Avaliação e certificação

A avaliação pessoal docente é expressa de forma qualitativa e quantitativa, na escala de 1 a 10 valores, em conformidade com os n.ºs 1 a 9 do artigo 27º do Regulamento Interno do Centro de Formação.

A avaliação do pessoal não docente será expressa de forma qualitativa ou quantitativa, na escala de 1 a 20 valores.

Em ambas as situações serão tidos em conta parâmetros de avaliação e respetivos valores percentuais previamente acordados entre formador e formandos.

As ações de formação de curta duração, com uma duração mínima de 3 horas e máxima de 6 horas, são também objeto de certificação, nos termos do nº 2 do artigo 25º do Regulamento Interno do Centro de Formação.

O direito à certificação nas ações acreditadas pelo Conselho Científico ou pela DGAE depende do cumprimento cumulativo das seguintes condições:

- Correto e integral preenchimento da ficha de inscrição;
- Presença mínima em 2 terços do total das horas das sessões presenciais;
- Frequência com aproveitamento positivo;
- Elaboração da reflexão crítica e entrega da mesma em formato PDF;
- Resposta ao inquérito para avaliação estatística da ação.

IV – AVALIAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

Será feita em documento-modelo a apresentar oportunamente e fundamentar-se-á, entre outros, nos seguintes elementos:

- Relatórios dos formadores
- Reflexões críticas dos formandos
- Inquéritos para avaliação estatística das ações
- Relação ações previstas – ações realizadas
- Níveis de assiduidade
- Outros documentos que se venham a considerar relevantes

De acordo com a legislação em vigor, cabe ainda à Secção de Formação e Monitorização do Centro de Formação acompanhar a execução do plano e avaliar o impacto da formação na melhoria das aprendizagens das escolas associadas.

A este órgão compete:

- Realizar guião de entrevistas para acompanhamento da formação.
- Realizar relatório final anual de avaliação.

Aprovado em reunião do Conselho de Diretores da Comissão Pedagógica realizada em 29 de junho de 2018.